

CASO CLÍNICO: AMILOIDOSE SUBCUTÂNEA NUM GATO CASE REPORT: SUBCUTANEOUS AMYLOIDOSIS IN A CAT

J. Catarino*¹, M. Botelho², P. Faisca^{1,3,4}

¹Faculdade de Medicina Veterinária, Universidade Lusófona de Humanidades e Tecnologias (FMV-ULHT); ²Clinica Veterinária Olha o Bicho, 8200-633 Albufeira. ³CBIOS - Centro de Investigação em Biociências e Tecnologias da Saúde, Campo Grande 376, 1749-024, Lisboa, PORTUGAL. ⁴DNAtch, Laboratório Veterinário, Estrada do Paço do Lumiar N.º 22 Edifício E, 1º Andar, 1649-038 Lisboa

*Autor correspondente: p5663@ulusofona.pt

Resumo: *Um gato macho, de 14 anos, apresentou-se para consulta devido a duas massas subcutâneas não dolorosas presentes nas regiões inguinais esquerda e direita. Após excisão cirúrgica a análise histopatológica revelou a presença de um material amorfo acelular eosinofílico no tecido subcutâneo, rodeado por um infiltrado inflamatório rico em linfócitos, plasmócitos e células gigantes multinucleadas. Com base nas alterações encontradas foi emitido um diagnóstico de amiloidose cutânea.*

Palavras-chave: *Gato, Amiloidose, subcutâneo, infiltrado inflamatório, células gigantes multinucleadas*

Abstract: *A 14-year-old, male cat presented for consultation due to two non-painful subcutaneous masses present in the left and right inguinal regions. After surgical excision, histopathological analysis revealed the presence of an amorphous acellular eosinophilic material in the subcutaneous tissue, surrounded by an inflammatory infiltrate rich in lymphocytes, plasma cells and multinucleated giant cells. Based on the changes found, a diagnosis of cutaneous amyloidosis was issued.*

Keywords: *Cat, Amyloidosis, subcutaneous, inflammatory infiltrate, multinucleated giant cells*

1. IDENTIFICAÇÃO E HISTÓRICO CLÍNICO

IDENTIFICAÇÃO:

Gato, 14 anos, macho, doméstico de pêlo curto.

HISTÓRICO CLÍNICO:

Apresentou-se para consulta devido a duas lesões inguinais (uma de cada lado), elevadas e não doloradas à palpação. Ambas as massas foram extirpadas cirurgicamente (a massa inguinal direita foi extirpada completa e a esquerda apenas retirado um fragmento) e enviadas para análise histopatológica.

2. CARACTERIZAÇÃO MACROSCÓPICA

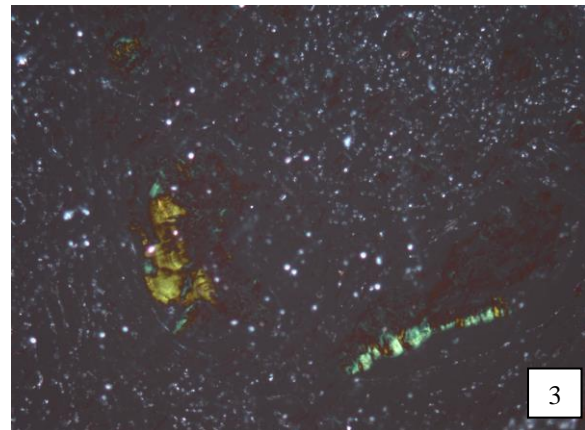
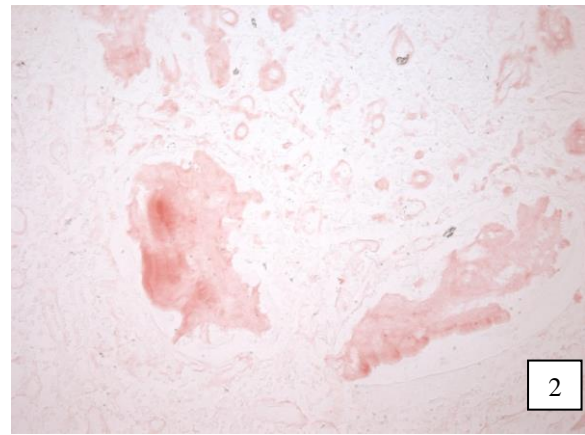
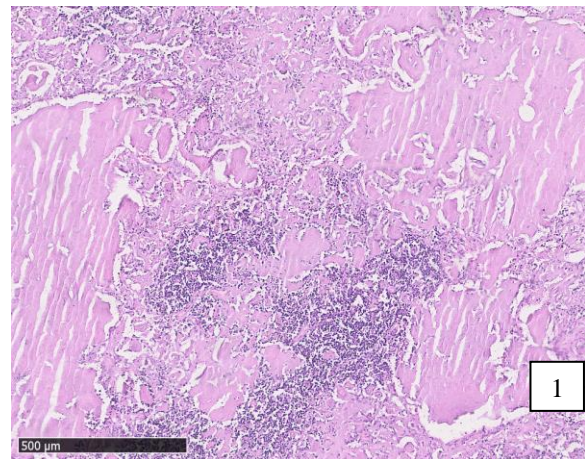
Foram recebidos dois fragmentos irregulares de tecido adiposo. O maior tinha 9cm x 5cm x 2cm e 5cm x 3,5cm x 3cm e após seção apresentava lesão aparentemente quística com 2,4cm x 1,4cm que libertou conteúdo líquido turvo. Isolou-se ainda uma estrutura com 2cm x 1,3cm. O fragmento menor tinha 5cm x 3,5cm x 3cm e após seção apresentava uma lesão heterogénea, castanha e friável.

3. DESCRIÇÃO MICROSCÓPICA

Os fragmentos analisados partilhavam a mesma imagem histológica. Identificaram-se lesões rodeadas por tecido adiposo caracterizadas pela deposição de um material amorfo eosinófilo acelular rodeado por infiltrados inflamatórios ricos em linfócitos, alguns plasmócitos e células gigantes multinucleadas (figura 1, 2 e 3).

Realizou-se uma coloração diferencial de Vermelho do Congo para amiloide que corou o material amorfo de vermelho. Sob luz polarizada o material demonstrava birrefringência de cor verde (figura 2 e 3)

O diagnóstico final foi o de amiloidose subcutânea.



Figuras 1, 2 e 3 – Na figura 1 observa-se a deposição de um material acidófilo acelular amorfo rodeado por infiltrados inflamatórios mononucleares. Na figura 2 estão demonstrados os resultados da coloração Vermelho do Congo e na figura 3 a lâmina de Vermelho do congo observada sobre luz polarizada.

4. DISCUSSÃO

A amiloide é um material proteináceo composto por polipéptidos dispostos em folhas beta que tende a acumular-se no espaço extracelular em diferentes órgãos. A amiloidose é considerada uma doença localizada ou sistêmica, associada a um deficiente enrolamento proteico com consequente perda de função e acumulação. Pode ser encontrada no glomérulo renal, espaço de Disse (fígado) ou em redor das arteríolas centrais no baço. A sua deposição na pele é considerada rara e encontra-se descrita no cão, gato e cavalo. A forma cutânea no cão e no gato é, na maior parte das vezes, associada a plasmocitomas extramedulares / mielomas múltiplos e a forma sistêmica é muitas vezes secundária a doenças crônicas inflamatórias, contudo, em ambos os casos, a etiopatogenia é, ainda, pouco compreendida.

Predisposição de idade ou sexo não se encontra descrita. Os gatos Abissínios e Siameses e os cães Cocker Spaniel encontram-se descritos como raças predispostas.

Na forma cutânea as alterações macroscópicas mais comuns são nódulos firmes, não pruriginosos, subcutâneos ou dérmicos. A localização mais comum é no pavilhão auricular. A nível microscópico é comum encontrar-se uma dermatite e/ ou paniculite granulomatosa a rodear focos extracelulares de material homogéneo amorfo eosinofílico. Este material cora de amarelo fluorescente com tioflavina T. Com a coloração de Vermelho do Congo cora de vermelho / laranja e demonstra birrefringência verde sob luz polarizada. No caso apresentado a lesão tinha uma localização subcutânea, na região inguinal e apresentava uma reação inflamatória granulomatosa rica em células gigantes multinucleadas. O animal não apresentava histórico de plasmocitoma ou mieloma múltiplo.

5. AGRADECIMENTOS

Mafalda Casanova (DVM, Instituto Gulbenkian da Ciência), pela digitalização das lâminas.

REFERÊNCIAS

1. https://www.askjpc.org/vspo/show_page.php?id=eUtLbnZ5cDIHMEFZbkpsY3pRnhDUT09 acedido em 11-5-2021
2. Gross, T., Ihrke, P., Walder, E., Affolter, V. (2005) – *Skin Diseases of the Dog and Cat. Clinical and histopathologic diagnosis.* Oxford: Blackwell Science.
3. Neo-Suzuki, S. et al (2017) – *Hepatic AA Amyloidosis in a cat: cytologic and histologic identification of AA amyloid in macrophages.* *Veterinary clinical pathology* ISSN 0275-6382 doi: 10.1111/vcp.12486
4. Woldemeskel, M. (2012)- *A Concise Review of Amyloidosis in Animals.* *Vet Med Int* doi: 10.1155/2012/427296